

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO META 01

CATEGORIZAÇÃO DAS
BASES DE DADOS E O
AMBIENTE TECNOLÓGICO
DAS BIBLIOTECAS
DO IBRAM



ibict

Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 01

Categorização das bases de dados e o ambiente tecnológico
das bibliotecas do Ibram



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Vice-Presidente da República

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Luciana Santos
Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cecília Leite Oliveira
Diretora

Reginaldo de Araújo Silva
Coordenação de Administração - COADM

Gustavo Saldanha
Coordenação de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI

José Luis dos Santos Nascimento
Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV

Marcel Garcia de Souza
Coordenação-Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT

Bianca Amaro de Melo
Coordenação-Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

Milton Shintaku
Coordenação de Tecnologias para Informação - COTEC





Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

PROJETO “Desenvolvimento de modelo de implementação de Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) para o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)”

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 01

Categorização das bases de dados e o ambiente tecnológico das bibliotecas do Ibram



Coordenação de Tecnologia para Informação (Cotec)

Brasília

2023

© INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT 2023

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Cecília Leite Oliveira

COORDENADOR-GERAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA – CGTI
Tiago Emmanuel Nunes Braga

COORDENADOR DO PROJETO
Milton Shintaku

AUTORES
Milton Shintaku
Ingrid Torres Schiessl

NORMALIZAÇÃO
Ingrid Torres Schiessl
Fernanda Maciel Rufino

REVISÃO
Rafael Teixeira de Souza
Flavia Furlan Granato

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO
Flávio Endi Altoé Dalto

Pesquisadores do projeto

Flávio Endi Altoé Dalto, Ingrid Torres Schiessl, Ítalo Barbosa Brasileiro, Marcelo Votto Texeira, Milton Shintaku, Thaiane Cristina da Silva Cassetari e Tiago Rodrigo Marçal Murakami.

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto:Desenvolvimento de modelo de implementação de Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) para o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Ref. IBICT - Processo SEI 01302.000452/2022-73 (Execução)
Ref. FUNDEP 29988

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	7
2.1 OBJETIVO GERAL	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
3 RESULTADOS	8
3.1 Instituição do Grupo de Trabalho responsável pela migração e implementação do Koha no Ibram	9
3.2 Levantamento de requisitos das bases bibliográficas e de autoridades das Bibliotecas	11
3.3 Categorizar grupos de bibliotecas pelos seus sistemas tecnológicos, padrões e normas bibliográficas	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1

INTRODUÇÃO

Sistemas de informação voltados para bibliotecas datam do início dessas unidades que, inicialmente, serviam apenas para tratar o catálogo e, principalmente, a recuperação da informação. Com o tempo e o aumento da complexidade das bibliotecas, agregaram-se novos serviços, como a circulação ou aquisição. A partir da informatização surgiram os Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas (SIGB), que começaram a automatizar parte das atividades que compunham os seus sistemas de informação.

É importante mencionar que, desde o início do uso de computadores nas instituições de ensino, principalmente a superior, as bibliotecas fizeram uso dessa tecnologia. Assim, empresas iniciaram o desenvolvimento de SIGB comerciais. Desde o surgimento dos softwares livres, SIGB sem custo foram criados, de modo que a tecnologia *Information Set of System Information* (ISIS), desenvolvida pelo fomento da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), foi o primeiro a ser distribuído mundialmente.

Dentre os SIGB de software livre, o Koha se destaca por ser o mais utilizado no mundo e se adequar a quase todas as atividades da biblioteca,

com a flexibilidade para atender a vários tipos de sistemas de informação. Além disso, tem a vantagem de ser um software livre, isento do pagamento de licença, porém requer comprometimento das equipes de informática da instituição ou organização usuária.

Para as instituições brasileiras, o Koha oferece inúmeras vantagens, principalmente, como já dito, por atender à orientação no uso de software livre, apresentando economia. Assim, o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) firmou projeto de pesquisa com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) para implementação do Koha no instituto, no modelo de Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) com implementação da rede de suas bibliotecas.

Esse projeto de pesquisa, executado pela Coordenação de Tecnologias para a Informação (Cotec), vinculado à Coordenação Geral de Tecnologia para Informação e Informática (CGTI), tem por objeto de pesquisa o “Estudo e implantação de metodologia de migração e dados do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), que normatize, monitore e gerencie bibliotecas vinculadas ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)”. Com isso, busca atender à necessidade de gestão de biblioteca do Ibram na forma de um SIB.

2

OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Categorização das bases de dados e o ambiente tecnológico das bibliotecas do Ibram.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Instituição do Grupo de Trabalho responsável pela migração e implementação do Koha no Ibram.
- Levantamento de requisitos das bases bibliográficas e de autoridades das Bibliotecas.
- Categorizar grupos de bibliotecas pelos seus sistemas tecnológicos, padrões e normas bibliográficas.

3

RESULTADOS

Nesta seção apresentam-se os resultados obtidos na Meta 1 do projeto. Na elaboração do seu plano de trabalho, o delineamento das atividades se deu a partir do problema apresentado pelo Ibram, que resultou no projeto de pesquisa e na experiência anterior do Ibict em projetos de pesquisa.

Em todo caso, como qualquer exame, fatores externos podem impactar no seu modo de condução. Isso não significa que há mudança de objeto de estudo, mas adoção de outros métodos para atingir os objetivos. Projetos de pesquisa visam alcançar uma meta em grande parte factível, cujo andamento pode ser ajustado conforme as mudanças de cenário.

3.1 INSTITUIÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO RESPONSÁVEL PELA MIGRAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO KOHA NO IBRAM

As bibliotecas dos museus vinculados ao Ibram possuem características de bibliotecas especializadas. Com isso, apresentam especificidades conforme suas práticas, temas, formas de gestão etc. Como consequência, gerar Grupo de Trabalho (GT) convida a todos a participarem do projeto, democratizando a ação.

No plano de trabalho, a instituição do Grupo de Trabalho tem como objetivo facilitar a comunicação entre os pesquisadores do projeto e os profissionais das bibliotecas. A reunião de pessoas com habilidades complementares, além de conhecimentos e experiências distintas, é um fator importante para se alcançar os objetivos definidos. Nesse sentido, os membros do GT compartilham tarefas e responsabilidades, aumentando a eficiência e a produtividade do projeto e proporcionando um ambiente colaborativo.

Para a composição do Grupo de Trabalho, definiu-se que os integrantes seriam os pesquisadores vinculados ao projeto e as servidoras do Ibram, coordenados por Suelen Garcia Soares e Suzelayne Eustáquio de Azevedo. Conforme o andamento dos estudos, os gestores de bibliotecas que integrarão a rede serão convidados a participar. Até o presente momento, cinco bibliotecas foram selecionadas para integrar o GT. São elas:

- I. Centro Nacional de Estudos e Documentação da Museologia (Cenedom);
- II. Biblioteca do Museu Histórico Nacional (MHN);
- III. Biblioteca do Museu Castro Maya (MCM);
- IV. Biblioteca do Museu da Abolição (MAB);
- V. Museu da Inconfidência / Biblioteca Rui Mourão.

A seleção se deu a partir de uma reunião da rede de bibliotecas do Ibram, na qual se deliberou que, dentre os métodos apresentados pelos pesquisadores, o de seleção de amostra para aplicação era o mais adequado, isto é, a criação de um modelo piloto que pode ser replicado para outras bibliotecas participantes.

3.2 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS DAS BASES BIBLIOGRÁFICAS E DE AUTORIDADES DAS BIBLIOTECAS

A migração de dados entre diferentes softwares de gerenciamento de bibliotecas é um processo complexo e crucial, que requer planejamento. Nas etapas iniciais do processo de migração foi dado destaque à avaliação dos requisitos de dados bibliográficos e de autoridade para as múltiplas bibliotecas que compõem o Ibram.

Os dados bibliográficos consistem em informações relacionadas à identificação e descrição de um item da biblioteca, como autor, título, editora e data de publicação. Os dados de autoridade, por outro lado, fornecem nomes e termos padronizados para pessoas, organizações e assuntos. Os dois tipos de dados desempenham papel fundamental nas operações e serviços da biblioteca, e sua precisão e integridade são essenciais para garantir o acesso eficaz aos recursos.

A avaliação dos requisitos de dados bibliográficos e de autoridade é crítica para uma migração de dados bem-sucedida entre softwares de gerenciamento de bibliotecas. O processo de migração requer o entendimento das estruturas e formatos de dados dos sistemas de origem e destino, para que seja feito um mapeamento adequado.

O levantamento de requisitos requer a colaboração entre a equipe técnica e os profissionais da biblioteca para garantir que os dados migrados atendam aos requisitos e padrões da biblioteca. O estudo contou com algumas interações entre a equipe do Ibict e do Ibram, para esclarecimento de dúvidas quanto ao processo a ser adotado posteriormente nas fases de migração. O levantamento de requisitos tem como objetivo avaliar os formatos dos dados e seu estado de armazenamento.

Para o levantamento dos requisitos das bases bibliográficas e de autoridade utilizou-se o questionário Levantamento sobre as bibliotecas do Ibram (Anexo A). No que tange às bases bibliográficas e de autoridade, em um primeiro momento, foi verificado o uso de algum software para a gestão dos registros bibliográficos e de autoridade, além do quantitativo do acervo. A seguir, apresenta-se o roteiro de perguntas, elaborado para nortear as próximas etapas da pesquisa.

Quadro 1 - Roteiro de perguntas do questionário aplicado às bibliotecas do Ibram

1.	Nome da biblioteca, acompanhado de sigla (se existir):
2.	Link para site institucional, caso exista:
3.	Nome do representante da biblioteca:
4.	E-mail para contato do representante da biblioteca:
5.	Qual a estimativa da quantidade de registros (títulos) do acervo?
6.	Qual a estimativa da quantidade de exemplares (itens) do acervo?
7.	Existe algum software sendo utilizado para o gerenciamento do acervo?
8.	Se sim para a pergunta anterior, por favor citar o software:
9.	Quantos registros já estão catalogados no software? (Caso não saiba, informe SEM DADOS)
10.	Existem arquivos digitais catalogados no software da biblioteca?
11.	O acervo utiliza algum formato de metadados (Marc21, Dublin Core etc.)? Se sim, deve-se citá-lo:
12.	Quantos profissionais fazem parte da equipe da biblioteca? Especifique por função (considerar o apoio da TI, se houver):
13.	A consulta ao acervo é aberta para o público?
14.	O acervo apresenta catálogo on-line? (i.e. o catálogo está disponível na internet)
15.	Existe cadastro de usuário?

Fonte: elaborado pelos autores (2023)

O questionário tem como objetivo levantar as informações relevantes sobre as necessidades e exigências das bibliotecas que compõem a rede, com foco na gestão de seu acervo. As perguntas foram desenvolvidas para auxiliar na identificação dos principais aspectos a serem considerados durante o processo de migração de dados entre diferentes sistemas de gerenciamento de bibliotecas, bem como para oferecer uma visão geral das práticas e padrões de gerenciamento de dados usados.

Ao coletar informações sobre a quantidade de registros e exemplares do acervo, bem como sobre os softwares atualmente utilizados para sua gestão, é possível avaliar a complexidade do processo de migração de dados e identificar os desafios a serem superados. Além disso, ao saber se o acervo possui arquivos digitais catalogados e utiliza algum formato de metadados, é possível entender melhor as necessidades de integração com outros sistemas e migração de arquivos armazenados em outros servidores. Por fim, o grupo de perguntas relacionadas à equipe da biblioteca e seu funcionamento tem como intuito obter uma visão geral do ambiente em que a biblioteca está inserida e suas necessidades específicas.

A partir da decisão de iniciar os estudos com a amostra de cinco bibliotecas da rede, outro questionário foi aplicado para identificar aspectos relacionados ao tratamento de informação adotado.

Foi verificado que todas as bibliotecas adotam o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), 2ª edição. Com relação ao uso de controle de vocabulário, apenas uma biblioteca informou que não utiliza para controle de nome e entidade, porém todas elas adotam para conceito, objeto e lugares (indexação de assuntos). Para o controle de vocabulário na indexação de assuntos, elas utilizam como fonte o catálogo de autoridade da Biblioteca Nacional do Brasil, da Library of Congress, o Vocabulário controlado da Bibliotecas do Iphan e o Vocabulário controlado para as bibliotecas do Ibram.

3.3 CATEGORIZAR GRUPOS DE BIBLIOTECAS PELOS SEUS SISTEMAS TECNOLÓGICOS, PADRÕES E NORMAS BIBLIOGRÁFICAS

Em conjunto com o escolhido pelos pesquisadores do projeto (Anexo A), utilizou-se o *Questionário Práticas e Integração de Bibliotecas de Museu*, aplicado em 2019 pelo Ibram. Importa ressaltar que o questionário foi utilizado antes da reunião da rede do Ibram, que definiu o estudo inicial com as cinco bibliotecas, por isso há resposta de todas as bibliotecas da rede do Ibram, totalizando 16 respondentes.

Para a categorização das bibliotecas primeiramente foram observados os seus sistemas tecnológicos. Cinco bibliotecas já utilizam o software Koha, duas usam planilhas digitais, quatro informaram que usam ou usavam algum software, e outras cinco não informaram o uso de software ou informatização do acervo (Quadro 2).

Quadro 2 - Software utilizados pelas bibliotecas do da rede

BIBLIOTECA	SOFTWARE UTILIZADO
Biblioteca Rui Mourão - BRM	CDS/ISIS - Winisis
Biblioteca Castro Maya	Koha
Biblioteca Jenny Klabin Segall - BJKS	Koha
Biblioteca do Museu Histórico Nacional	Koha
Biblioteca Mestre Caboclo (MAI)	Planilha do Excel
Biblioteca do Museu Imperial	Informa
Biblioteca do Museu das Bandeiras	Não há
Não possuímos biblioteca, somente dois armários com livros.	Não há
Biblioteca Alcídio Mafra de Souza	O acervo não é informatizado
Biblioteca do Museu da República	Tínhamos o BDR, descontinuado desde a migração da rede do Ibra
Biblioteca do Museu de abolição	Koha
Biblioteca Antônio Joaquim de Almeida	Autec Biblioteca (versão de teste)
Núcleo de Biblioteca Especializada e Arquivo Histórico Regional (NBEAHR)	Não há
Biblioteca José Vieira Brandão	Temos planilhas digitais
Biblioteca do Museu Casa da Hera	Não há
CENEDOM	Koha

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Além da questão do sistema tecnológico, observou-se o uso de padrão de metadados. Seis bibliotecas apontam o uso do padrão de metadados MARC21, e, dessas, uma informa usar também o DublinCore. As dez bibliotecas restantes não utilizam padrão de metadados.

Com relação ao acervo, estima-se o quantitativo de aproximadamente 700 mil registros bibliográficos, pois algumas bibliotecas relataram que não atualizaram o número.

Quanto ao cadastro de usuários, a maior parte das bibliotecas/museus Ibram (75%) não possui esse serviço. Porém, 62% afirmam que os acervos estão abertos ao público, enquanto 62% afirmam que não há consulta on-line aos catálogos.

Dessa forma, pode-se dividir as bibliotecas em grupo de acordo com as similaridades, conforme o Quadro 3.

GRUPO	ASPECTOS TECNOLÓGICOS	
	BIBLIOTECA	SOFTWARE UTILIZADO
α (alpha)	CENEDOM	Koha
	Biblioteca Castro Maya	Koha
	Biblioteca Jenny Klabin Segall - BJKS	Koha
	Biblioteca do Museu Histórico Nacional	Koha
	Biblioteca do Museu de abolição	Koha
β (beta)	Núcleo de Biblioteca Especializada e Arquivo Histórico Regional (NBEAHR)	Não há
	Biblioteca do Museu das Bandeiras	Não há
	Não possuímos biblioteca, somente dois armários com livros.	Não há
	Biblioteca Alcídio Mafra de Souza	O acervo não é informatizado
	Biblioteca do Museu Casa da Hera	Não há
γ (gama)	Biblioteca José Vieira Brandão	Temos planilhas digitais
	Biblioteca Mestre Caboclo (MAI)	Planilha do Excel
δ (delta)	Biblioteca Antônio Joaquim de Almeida	Autec Biblioteca (versão de teste)
	Biblioteca Rui Mourão - BRM	CDS/ISIS - Winisis
	Biblioteca do Museu da República	Tínhamos o BDR, descontinuado desde a migração da rede do Ibram.
	Biblioteca do Museu Imperial	Informa

GRUPO	ASPECTOS SOBRE METADADOS	
	BIBLIOTECA	SOFTWARE UTILIZADO
α (alpha)	Biblioteca Rui Mourão - BRM	Marc21
	Biblioteca Castro Maya	Marc21
	Biblioteca Jenny Klabin Segall - BJKS	Marc21, Dublin Core
	Biblioteca do Museu Histórico Nacional	MARC 21
	CENEDOM	Marc 21
	Biblioteca do Museu de abolição	Marc 21
β (beta)	Biblioteca do Museu das Bandeiras	Não
	Não possuímos biblioteca, somente dois armários com livros.	Não
	Biblioteca Alcídio Mafra de Souza	Não
	Biblioteca do Museu da República	Não.
	Biblioteca Antônio Joaquim de Almeida	Não
	Núcleo de Biblioteca Especializada e Arquivo Histórico Regional (NBEAHR)	Não
	Biblioteca José Vieira Brandão	Não
	Não Existe	Não
	Biblioteca Mestre Caboclo (MAI)	Não
	Biblioteca do Museu Imperial	Não
γ (gama)	Biblioteca José Vieira Brandão	Temos planilhas digitais
	Biblioteca Mestre Caboclo (MAI)	Planilha do Excel

GRUPO	ASPECTOS SOBRE CADASTRO DE USUÁRIOS	
	BIBLIOTECA	SOFTWARE UTILIZADO
α (alpha)	Biblioteca do Museu Imperial	Sim
	Biblioteca do Museu da República	Sim
	Biblioteca Antônio Joaquim de Almeida	Sim
	CENEDOM	Sim
β (beta)	Biblioteca Jenny Klabin Segall - BJKS	Não
	Biblioteca do Museu Histórico Nacional	Não
	Biblioteca Mestre Caboclo (MAI)	Não
	Biblioteca Rui Mourão - BRM	Não
	Biblioteca do Museu das Bandeiras	Não
	Não possuímos biblioteca, somente dois armários com livros.	Não
	Biblioteca Alcídio Mafra de Souza	Não
	Biblioteca Castro Maya	Não
	Biblioteca do Museu de abolição	Não
	Núcleo de Biblioteca Especializada e Arquivo Histórico Regional (NBEAHR)	Não
	Biblioteca José Vieira Brandão	Não
Não Existe	Não	

As bibliotecas foram separadas com base em estratégias de migração de dados, agrupando aquelas com softwares semelhantes ou nenhum, e seguindo padrões de metadados para um tratamento automatizado mais eficiente. Além disso, observou-se o cadastro de usuário, uma vez que há a previsão de migração de dados respeitando a legislação vigente sobre informações pessoais.

O levantamento de requisitos permitiu agrupar os tipos de acervo em três grandes grupos, de acordo com a ferramenta utilizada atualmente e o nível de complexidade. O primeiro grupo são os que já utilizam o software Koha, composto por cinco bibliotecas. Considerando que o Koha fornece módulos de exportação e importação do acervo e autoridades em formato marc, esse grupo compreende as bibliotecas com o modelo de migração mais simples. Nesse caso, será feita a migração de todo o acervo e, posteriormente, uma avaliação e edição dos dados, para suprimir inconsistências e aprimorar a qualidade do acervo.

O segundo grupo compreende as bibliotecas que mantêm o acervo em softwares de planilhas ou textos (como, por exemplo, Word e Excel), ou que não há modelo de armazenamento. Nesse caso, há maior complexidade, pois será necessário estruturar os dados em um formato consistente, para que a leitura e o processamento sejam realizados. Depois, os dados precisarão ser convertidos em formato de registros com padrão MARC21, para a importação no Koha.

O terceiro grupo engloba todas as outras bibliotecas que utilizam sistemas diferentes ou únicos. Para esse grupo, será realizada a análise cuidadosa de cada um dos softwares em uso, a fim de decidir qual é o melhor processo de extração dos dados. Tais dados também serão processados e convertidos para o formato MARC21. Por fim, a carga no Koha será realizada.

4

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos exploratórios visando maior familiaridade com o cenário de pesquisa serve para apoiar as atividades a serem feitas. Assim, conhecer as bibliotecas dos museus vinculados ao instituto apoia a implementação de um SIGB, que irá atender a essas bibliotecas, conforme o objetivo do projeto. Assim, inicialmente, pensou-se na possibilidade de criação de um Sistema de Biblioteca (SIBI) para o instituto, em que se ofertará a possibilidade de compartilhamento de SIGB.

Nesse caminho, a criação do Grupo de Trabalho (GT) enfrentou alguns problemas típicos da atuação em rede. Conseqüentemente, com a interação entre a equipe do projeto e do Ibram, criou-se a estratégia de ir agregando representantes das bibliotecas, conforme a atuação para atendimento das metas 3 e 4, voltadas à migração de dados dos sistemas das bibliotecas para o Koha.

Para conhecer melhor as bibliotecas, o levantamento efetuado possibilitou uma visão geral inicial para reprojeter as ações, inicialmente estruturada pela tipologia do sistema. Entretanto, as ações para migração foram replanejadas com o apoio da equipe do Ibram, muito em razão da interação entre os bibliotecários dos museus.

A coleta de dados sobre as bibliotecas dos museus vinculados ao Ibram possibilitou a verificação da variedade de ferramentas utilizadas para gestão do acervo. Como a proposta é uniformizar o Koha, era preciso entender o cenário tecnológico para ajustar a proposta de um SIBI, incluindo um sistema integrado para facilitar o seu trabalho.

Por fim, ressalta-se que essa meta foi cumprida, na medida em que pôde-se conhecer melhor o cenário dos SIGB utilizado pelas bibliotecas dos museus vinculados ao Ibram. Com isso, em conjunto com a equipe do Ibram, pode-se planejar a execução das atividades voltadas ao atendimento das meta 2, 3 e 4, dando prosseguimento ao projeto.



ANEXO A

RESPOSTA DO QUESTIONÁRIO “LEVANTAMENTO SOBRE AS BIBLIOTECAS DO IBRAM”

ANEXO A - RESPOSTA DO QUESTIONÁRIO

“LEVANTAMENTO SOBRE AS BIBLIOTECAS DO IBRAM”

Nome da biblioteca, acompanhado de sigla (se existir):	Link para site institucional, caso exista:	Nome do representante da biblioteca:	E-mail para contato do representante da biblioteca:	Qual a estimativa da quantidade de registros (títulos) do acervo?	Qual a estimativa da quantidade de exemplares (itens) do acervo?	Existe algum software sendo utilizado para o gerenciamento do acervo?	Se sim para a pergunta anterior, por favor citar o nome do software:	Quantos registros já estão catalogados no software? (Caso não saiba informe SEM DADOS)	Existem arquivos digitais catalogados no software da biblioteca?	O acervo utiliza algum formato de metadados (Marc21, Dublin Core etc)? Caso positivo, citar qual a seguir:	Quantos profissionais fazem parte da equipe da biblioteca? Especifique por função (considerar o apoio da TI, se houver):	A consulta ao acervo é aberta para público?	O acervo apresenta catálogo online? (i.e. o catálogo está disponível na internet)	Existe cadastro de usuário?
Biblioteca Rui Mourão - BRM		Talita de Mendonça Silva	talita.silva@museus.gov.br	0	18.000	Sim	CDS/ISIS - Winisis	17.600	Não	Marc21	01 profissional - Bibliotecária responsável pela BRM	Sim	Não	Não
Biblioteca Castro Maya	https://arte-semfronteiras.redarte.org.br/	Denise Maria da Silva Batista	denise.batista@museus.gov.br	800	9.000	Sim	Koha	920	Não	Marc21	01	Não	Sim	Não
Biblioteca Jenny Klabin Segall - BJKS	https://www.gov.br/museus/pt-br/museus-ibram/museu-lasar-segall/	Paulo Simões de Almeida Pina	pspina@mls.gov.br ou paulo.pina@museus.gov	530.000	400.000	Sim	Koha	120.000	Sim	Marc21, Dublin Core	1 bibliotecário, 5 auxiliares, 3 profissionais dedicados à preservação,	Sim	Sim	Não
Biblioteca do Museu Histórico Nacional	http://mhn.museus.gov.br/	Eliane Vieira Da Silva / Gisely Miranda de Melo da Cruz	eliane.silva@museus.gov.br / gisely.melo@museus.gov.br	65000	70.000	Sim	Koha	0	Não	Marc21	5 profissionais. (2 bibliotecárias, 3 auxiliares de biblioteca).	Sim	Não	Não
Biblioteca Mestre Caboclo (MAI)	https://museu-de-arqueologia-de-itaipu.museus.gov.br/biblioteca/	Flávio Almeida	flavio.almeida@museus.gov.br	825	1000	Sim	Planilha	825	Não	Não	1 (educador)	Sim	Sim	Sim
Biblioteca do Museu Imperial	https://museuimperial.museus.gov.br/biblioteca/	Marcio Miquelino	mimp.biblioteca@museus.gov.br , marcio.filho@museus.gov.br	70000	41169	Sim	Informa	68864	Sim	Não	1 bibliotecário (servidor), 1 apoio técnico (servidor) e 1 estagiário (história). O apoio de TI conta com 2 funcionários que atendem todo o museu.	Sim	Sim	Sim

ANEXO A - RESPOSTA DO QUESTIONÁRIO

“LEVANTAMENTO SOBRE AS BIBLIOTECAS DO IBRAM”

Nome da biblioteca, acompanhado de sigla (se existir):	Link para site institucional, caso exista:	Nome do representante da biblioteca:	E-mail para contato do representante da biblioteca:	Qual a estimativa da quantidade de registros (títulos) do acervo?	Qual a estimativa da quantidade de exemplares (itens) do acervo?	Existe algum software sendo utilizado para o gerenciamento do acervo?	Se sim para a pergunta anterior, por favor citar o nome do software:	Quantos registros já estão catalogados no software? (Caso não saiba informe SEM DADOS)	Existem arquivos digitais catalogados no software da biblioteca?	O acervo utiliza algum formato de metadados (Marc21, Dublin Core etc)? Caso positivo, citar qual a seguir:	Quantos profissionais fazem parte da equipe da biblioteca? Especifique por função (considerar o apoio da TI, se houver):	A consulta ao acervo é aberta para público?	O acervo apresenta catálogo online? (i.e. o catálogo está disponível na internet)	Existe cadastro de usuário?
Biblioteca do Museu das Bandeiras		Tatielle Brito Nepomuceno	tatielle.nepomuceno@museus.gov.br	2.800	3.000	Não	Não há	0	Não	Não	1 responsável e 3 assistentes de acervo	Não	Não	Não
Não possuímos biblioteca, somente dois armários com livros.	Não há	Angela Vieira Abreu	angela.abreu@museus.gov.br	400	aprox. 800	Sim	Não há	0	Não	Não	Um (01) servidor	Sim	Não	Não
Biblioteca Alcídio Mafra de Souza	https://museuvic-tormeirelles.museus.gov.br/acervos/biblioteca	Vanessa Luiz Neunzig - CRB 14/572	vanessa.neunzig@museus.gov.br	3.500	0	Sim	Não há	0	Não	Não	1 profissional bibliotecário	Não	Não	Não
Biblioteca do Museu da República	www.museu-darepublica.museus.gov.br	Livia Murer Nacif Gonçalves	livia.goncalves@museus.gov.br ; mr.biblioteca@museus.gov.br	14000	20000	Não	Tínhamos o BDR, descontinuado desde a migração da rede do Ibram.	0	Não	Não	Uma bibliotecária, cedida para a coordenação técnica. Uma técnica em assuntos educacionais, para projetos de incentivo a leitura.	Sim	Não	Sim
Biblioteca do Museu de Abolição		Daiane Silva Carvalho	daiane.carvalho@outlook.com	2976	3559	Sim	Koha	3559	Sim	Marc 21	0	Não	Não	Não
Biblioteca Antônio Joaquim de Almeida	https://mu-seudoouro.museus.gov.br/	Leonardo Miranda Paternost	leonardo.paternost@museus.gov.br	3000	7000	Sim	Autec Biblioteca (versão de teste)	200	Não	Não	1 Técnico em Assuntos Culturais - Biblioteconomia	Sim	Sim	Sim

ANEXO A - RESPOSTA DO QUESTIONÁRIO

“LEVANTAMENTO SOBRE AS BIBLIOTECAS DO IBRAM”

Nome da biblioteca, acompanhado de sigla (se existir):	Link para site institucional, caso exista:	Nome do representante da biblioteca:	E-mail para contato do representante da biblioteca:	Qual a estimativa da quantidade de registros (títulos) do acervo?	Qual a estimativa da quantidade de exemplares (itens) do acervo?	Existe algum software sendo utilizado para o gerenciamento do acervo?	Se sim para a pergunta anterior, por favor citar o nome do software:	Quantos registros já estão catalogados no software? (Caso não saiba informe SEM DADOS)	Existem arquivos digitais catalogados no software da biblioteca?	O acervo utiliza algum formato de metadados (Marc21, Dublin Core etc)? Caso positivo, citar qual a seguir:	Quantos profissionais fazem parte da equipe da biblioteca? Especifique por função (considerar o apoio da TI, se houver):	A consulta ao acervo é aberta para público?	O acervo apresenta catálogo online? (i.e. o catálogo está disponível na internet)	Existe cadastro de usuário?
Núcleo de Biblioteca Especializada e Arquivo Histórico Regional (NBEAHR)	Não há	Flávia Maria Franchini Ribeiro	flavia.franchini@museus.gov.br	0	621	Não	Não há	0	Não	Não	O museu está sem bibliotecária desde 2019. No momento, 01 historiadora e 01 estagiário atuam no setor, sem dedicação exclusiva.	Não	Não	Não
Biblioteca José Vieira Brandão		Danielle de Lima Silva Soares	danielle.soares@museus.gov.br	3461	0	Não	Planilha	2340	Não	Não	1 - Bibliotecária	Não	Não	Não
Biblioteca do Museu Casa da Hera	https://museu-casadahera.museus.gov.br/	Aline Bougleux	aline.torres@museus.gov.br	0	3000	Não	Não há	0	Não	Não	0	Sim	Não	Não
CENEDOM	biblioteca.museus.gov.br	Suelen Garcia Soares Vaz	cenedom@museus.gov.br	5000	5000	Sim	Koha	1500	Sim	Marc 21	2 bibliotecárias, 1 recepcionista	Sim	Sim	Sim
Biblioteca do Museu de Abolição		Daiane Silva Carvalho	daiane.carvalho@outlook.com	2976	3559	Sim	Koha	3559	Sim	Marc 21	0	Não	Não	Não

